**CORRELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E ENDOMETRIOSE: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA DOR CRÔNICA E INFLUÊNCIA HORMONAL EM MULHERES¹**

**Luana Ribeiro Soares Lopes²**

**Maria Fernanda Silva Braga³**

**Luanne Mara Rodrigues de Matos ⁴ Marcelo  Lopes Silva ⁵**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A disfunção temporomandibular (DTM) e a endometriose são condições que acometem parte considerável do sexo feminino e compartilham características clínicas relevantes, como dor persistente e influência hormonal. Ambas envolvem mecanismos fisiopatológicos complexos e apresentam elevada prevalência em mulheres em idade reprodutiva. Além disso, frequentemente coexistem com fatores comportamentais, como bruxismo, e alterações emocionais. A compreensão da possível correlação entre essas doenças pode favorecer condutas clínicas mais sensíveis, integradas e eficazes. **OBJETIVO:** Investigar a correlação entre disfunção temporomandibular e endometriose, considerando aspectos relacionados à dor crônica e à variação hormonal. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scielo. Utilizaram-se os descritores: “Disfunção Temporomandibular”, “Endometriose”, “Dor Crônica”, “Hormônios” e “Bruxismo”. Foram selecionados artigos publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português e inglês, que apresentassem relação direta com os temas abordados. Excluíram-se estudos duplicados ou com escassa relevância para a temática. **RESULTADOS:** Estudos analisados demonstraram elevada frequência de sintomas de DTM em mulheres com diagnóstico de endometriose. A dor orofacial mostrou-se associada à dor pélvica, especialmente durante fases de maior variação hormonal. Bruxismo, estresse e distúrbios do sono também foram identificados como fatores agravantes da síndrome da disfunção temporomandibular. **CONCLUSÃO:** A endometriose pode exacerbar os sintomas da disfunção temporomandibular (DTM), possivelmente devido à influência de fatores hormonais, emocionais e musculoesqueléticos, que modulam a percepção da dor e a resposta inflamatória. O reconhecimento dessa interdependência contribui para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas multidisciplinares, mais humanizadas e individualizadas.

**Descritores**: Saúde da mulher. Síndrome da Disfunção Temporomandibular. Endometriose. Bruxismo. Mulheres.

[[1]](#footnote-1)

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

   ²Autora. Aluna do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

   ³Autora. Aluna do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

   ⁴ Graduada em Odontologia pela UNIFACID (2015).

   Doutora em Odontologia pela PUC-MG .Orientadora da Pesquisa

   ⁵ Graduado em Odontologia pela Universidade de Pernambuco (1996). Mestre Profissional em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão. Orientador da Pesquisa [↑](#footnote-ref-1)